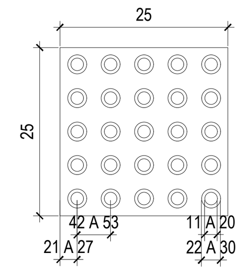
PLANTA PAVIMENTO TÉRREO - ACESSIBILIDADE
ESCALA 1:100

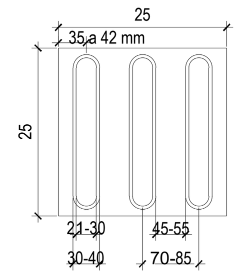
CORES UTILIZADAS EM PROJETO SÃO MERAMENTE ILUSTRATIVAS			
PISO INTERNO INSTALAR		PISO EXTERNO CIMENTÍCIO	
ALERTA	DIRECIONAL	ALERTA	DIRECIONAL
46 unidades	22 unidades	00 unidades	24 unidades



DETALHE - PISO TÁTIL ALERTA
SEM ESCALA

	MÍNIMO MM	MÁXIMO MM
DIÂMETRO DE BASE DO RELEVO	22	30
DISTÂNCIA HORIZONTAL ENTRE CENTROS DE RELEVO	42	53
DISTÂNCIA DIAGONAL ENTRE CENTROS DE RELEVO	60	75
ALTURA DO RELEVO	ENTRE 3 E 5	
NOTA: A distância do eixo da primeira linha do relevo até a borda do piso = 1/2 distância horizontal entre centros. Diâmetro do topo = 1/2 a 2/3 do diâmetro da base		

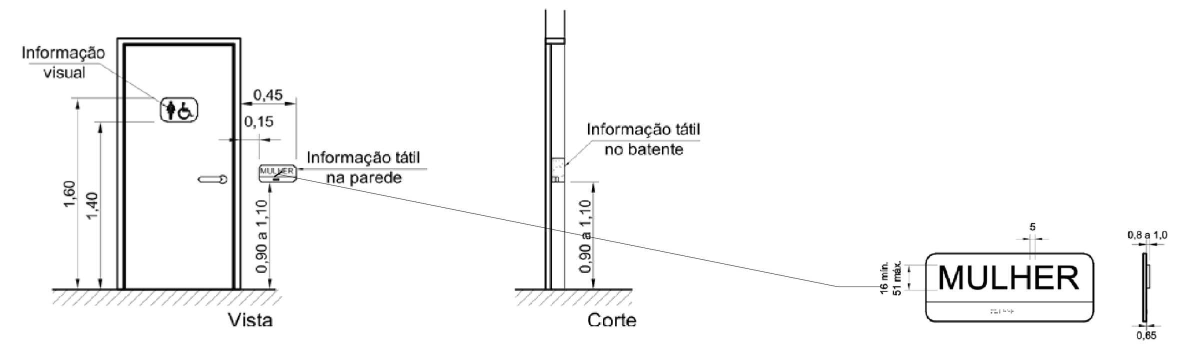
INFORMAÇÕES CONFORME NBR 9050
COR DE PISO A SER INSTALADO: A CONFIRMAR
VERIFICAR EM PROJETO O DIRECIONAMENTO INDICADO.



DETALHE - PISO TÁTIL DIRECIONAL
SEM ESCALA

	MÍNIMO MM	MÁXIMO MM
DIÂMETRO DE BASE DO RELEVO	30	40
DISTÂNCIA HORIZONTAL ENTRE CENTROS DE RELEVO	70	85
DISTÂNCIA DIAGONAL ENTRE CENTROS DE RELEVO	45	55
ALTURA DO RELEVO	ENTRE 3 E 5	
NOTA: A distância do eixo da primeira linha do relevo até a borda do piso = 1/2 distância horizontal entre centros. Diâmetro do topo = 1/2 a 2/3 do diâmetro da base		

INFORMAÇÕES CONFORME NBR 9050
COR DE PISO A SER INSTALADO: A CONFIRMAR
VERIFICAR EM PROJETO O DIRECIONAMENTO INDICADO.



DETALHE 01 - SINALIZAÇÃO VISUAL E TÁTIL EM PORTAS

NORMAS 9050 - PARÂMETROS PARA CORREDOR

*Conforme cartilha de acessibilidade Pag.45, 46

A circulação em rota acessível deve ser livre de degraus e respeitar as demais exigências contidas na norma ABNT NBR 9050/2015. A largura mínima está vinculada a extensão do corredor ou área de circulação de edificações ou equipamentos urbanos. No caso de haver deslocamento lateral a partir do corredor, deverão ser respeitadas as dimensões mínimas que garantam espaço livre para manobras.

Tipo de uso	Comprimento	Largura mínima
Comum	Até 4,00 m	0,90 m
Comum	Até 10,00 m	1,20 m
Comum	Acima de 10,00 m	1,50 m
Público	-	1,50 m
Grandes fluxos	Qualquer extensão	Superior a 1,50m*

* $L = F/K + \sum i \geq 1{,}20m$

Para transposição de obstáculos isolados, objetos e elementos com extensão máxima de 40 cm (por exemplo passagem de portas) admite-se largura mínima de 80 cm.

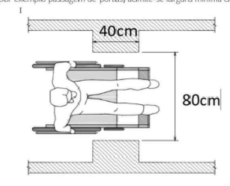


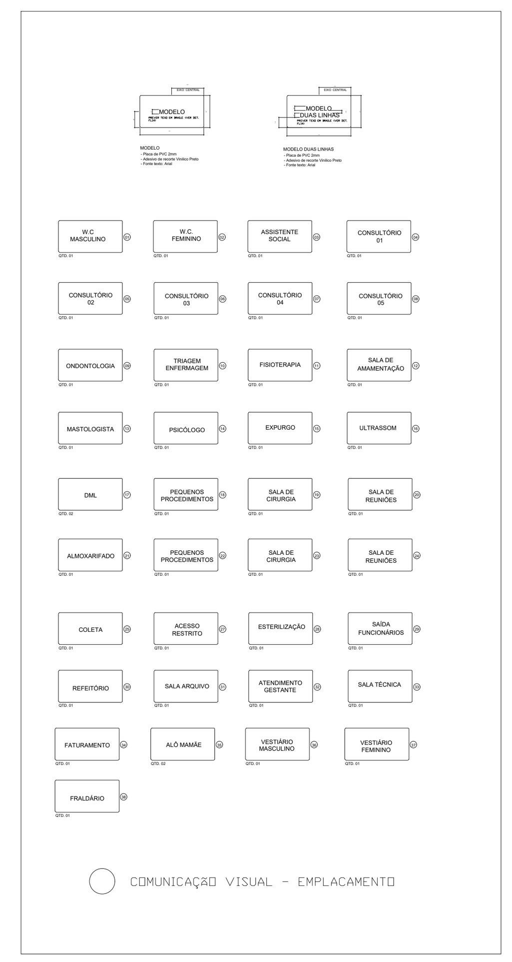
Figura 46 - Transposição de obstáculos isolados (Cartilha de acessibilidade do Crea-SC)

NOTA PARA PRANCHAS DO PROJETO DE ACESSIBILIDADE CONFORME NBR 9050/2015

*A CIRCULAÇÃO DOS AMBIENTES POSSUEM AREAS DE ROTAÇÃO NECESSARIAS PARA QUE UM USUÁRIOS DE CADEIRAS DE RODAS EFETUEM MANOBRAS. PARA ROTAÇÃO DE 360º = DIÂMETRO DE 1,50m.

*A ROTA ACESSIVEL DEVE SER UM TRAJETO CONTÍNUO, DESOBSTRUÍDO E SINALIZADO, QUE CONECTA OS AMBINTES INTERNOS E EXTERNOS DE ESPAÇOS E EDIFICAÇÕES, E QUE PODE SER UTILIZADO DE FORMA AUTÔNOMA E SEGURA POR TODAS AS PESSOAS.

*O PISO TÁTIL DEVE ATENDER ÀS SEGUINTES CARACTERÍSTICAS:
a) SER ANTEDERRAPANTE EM QUALQUER CONDIÇÃO;
b) TER RELEVO CONTRASTANTE EM RELAÇÃO AO PISO ADJACENTE, DE FORMA A SER CLARAMENTE PERCEBIDA POR PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL QUE UTILIZAM A TÉCNICA DA BENGALA LONGA;
c) TER COR CONTRASTANTE EM RELAÇÃO AO PISO ADJACENTE DE FORMA A SER PERCEBIDO POR PESSOAS DE BAIXA VISÃO.
d) ATENDER AS CARACTERISTICAS DE DESENHO, RELEVO E DIMENSÕES DE ACORDO COM A NORMA ABNT NBR 16537/2016.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BERTIOGA

PROJETO DE ACESSIBILIDADE

Obra:
CENTRO DE SAÚDE DA MULHER
RUA EDUARDO CORREIA DA COSTA JUNIOR 460 - JARDIM VISTA LINDA

Título: REFORMA DE EDIFICAÇÃO CENTRO DE SAÚDE DA MULHER

Processo: 12593/2025		Fl: 1/1
Pavimento: Térreo		Escala: 1:100
Pasta:	Arquivo:	Data: 05/03/2026

A1 - 841.00 X 594.00